AGRUPAMENTOS JUVENIS, CULTURAS E PROCESSOS EDUCATIVOS: JOVEM MIGRANTE NA EJA: SONHOS E PERSPECTIVAS

Maria Edimaci T. Barbosa Leite (Acadêmica); Prof. Ms. Aldimar Jacinto Duarte (Orientador).

Este trabalho apresenta resultado parcial da pesquisa - Agrupamentos e Culturas Juvenis: espaços de sociabilidade e formação - e tem por objetivo analisar o discurso de uma jovem migrante da EJA, pertencente às camadas populares de baixa renda e que por diversas razões abandonou os estudos e o retomou em condições familiares, econômicas desfavoráveis a sua permanência na escola. Destacam-se, especialmente, os elementos constitutivos da trajetória de uma jovem mulher, migrante e os seus sonhos e conflitos. Indaga-se quem é essa jovem, quais seus sonhos, desafios, conflitos, perspectivas para o futuro, condições objetivas em que vive formas de lidar com o espaço urbano e como ela percebe a Educação de Jovens e Adultos diante da realidade. A reflexão foi desenvolvida a partir de uma entrevista e focou-se no discurso sobre o modo de ser jovem e seus múltiplos significados, bem como seus valores familiares e escolares. A escola, por meio da diretora, se posicionou como mediadora no processo de integração da estudante em sua nova realidade, ao se constituir como espaço de apoio à jovem em seus dilemas e perspectivas. A jovem entrevistada revela parte da face de uma mulher migrante em busca de sobrevivência. A situação vivida por ela constitui um fator que define o modo de viver de muitas outras jovens migrantes e estudantes.

Palavras-chave: juventude, migrante, espaços de sociabilidade e formação.

Apoio: BIC/OVG